



Crescimento e distribuição de massa seca do nabo-forageiro em sucessão à soja

Neila Carolina das Dores da Silva Sousa¹; Air Lisboa Froes²; Cesar José da Silva³

¹Engenheira Agrônoma, Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran), Dourados, MS, bolsista DTI-C/FUNARBE/projeto BRJatropha, estagiária na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, neila237@hotmail.com; ²Graduando em Agronomia, Faculdade Anhanguera de Dourados, Dourados, MS, bolsista ITI-A/FUNARBE/projeto JATROPT, estagiário na Embrapa Agropecuária Oeste, airlisboa@hotmail.com; ³Engenheiro Agrônomo, Dr. em Produção Vegetal, Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

O nabo-forageiro (*Raphanus sativus* L.) é uma cultura de outono/inverno que tem como principais características ser grande produtora de massa e recicladora de nutrientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento e a distribuição de massa seca do nabo-forageiro em sucessão à soja. O experimento foi conduzido na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, de abril a setembro de 2011, após o cultivo da soja. Avaliou-se o acúmulo de massa seca aos 27, 41, 55, 69, 83, 97 e 111 dias após a semeadura (DAS), com quatro repetições. Em cada avaliação foram coletadas cinco plantas por parcela, que foram analisadas quanto ao diâmetro do caule, altura de planta, área foliar, número de folhas e massa seca de folhas, hastes, flores e frutos. O nabo-forageiro teve grande acúmulo de massa seca (3,5 MG ha⁻¹ aos 97 DAS), boa altura de plantas (120 cm aos 97 DAS) e área foliar (1.400 cm² aos 83 DAS), confirmando seu potencial de cobertura do solo, reciclagem de nutrientes e supressão de plantas daninhas. Pode-se concluir que o nabo-forageiro apresentou grande crescimento e acúmulo de massa, proporcionando boa cobertura de solo, o que pode trazer benefícios aos produtores como opção de cultura de outono/ inverno para sistemas sustentáveis de rotação/sucessão de culturas.

Apoio financeiro: Fundect.